

I – Resultado Nacional

A Pesquisa Conjuntural, referente ao mês de janeiro de 2018, apontou crescimento do faturamento líquido dos fabricantes de autopeças de 25,1% frente ao mês de dezembro de 2017. Devido ao menor número de dias úteis no último mês do ano, alguma melhora nos indicadores de janeiro era esperada, porém, o crescimento em dois dígitos revelou excepcional dinamismo para o setor. Na comparação interanual, houve alta de 31,4%, reforçando o cenário de recuperação da indústria de autopeças no Brasil. Para a variação acumulada em 12 meses, o crescimento do faturamento atingiu 23,4%.

A *performance* demonstrada pela autopeças reflete, como sabemos, os bons números da indústria automobilística em 2017, que devem se repetir este ano. Vale notar que a produção automotiva encerrou o ano com expansão de 46,5% frente a 2016. Excetuando-se a fabricação de ônibus, que regrediu 6,4%, as demais categorias apresentaram incremento da produção em dois dígitos. Em janeiro, por seu turno, os primeiros resultados do setor não decepcionaram e trouxeram expressivas variações tanto na passagem mensal (janeiro/18 x dezembro/17) quanto na comparação em relação a igual mês do ano anterior.

As vendas para montadoras, principal destino de comercialização das autopeças (61% de participação) avançou 24,5% frente a dezembro. Na comparação interanual, houve acréscimo de 33,7% e no acumulado em 12 meses, 33,4%. Em outras palavras, isto significa que os fabricantes de autopeças faturaram, em média, cerca de 30% a mais em janeiro deste ano do que haviam faturado em igual mês do ano passado. O canal da reposição apresentou, por sua vez, crescimento de 27,8% na comparação mensal, 21,1% na passagem anual e 9,7% no acumulado em 12 meses. Este mercado, que vivenciou momento positivo nos anos de crise, tem preservado o crescimento, embora a taxas decrescentes devido ao aumento das negociações com veículos novos.

As vendas intrassetoriais tiveram crescimento da ordem de dois dígitos em todas as bases de comparação: 30,1% na comparação mensal, 25,4% na passagem interanual e 19,7% no acumulado em 12 meses. Já as exportações (em US\$) revelaram avanço de 26,9% na comparação mensal e de 32,2% em termos interanuais, o que indica que o fator câmbio, por maior influência que exerça, não tem sido o único determinante para o crescimento das vendas ao exterior. O avanço sobre novos mercados tem sido decisivo também.

Em razão do menor número de dias úteis, o índice de utilização da capacidade instalada havia apresentado variação negativa em dezembro. Como esperado, o NUCI do setor voltou a crescer em janeiro, passando de 63% em dezembro para 67% no mês em tela. Note-se que esses resultados se perfilam com a geração de empregos no setor, cuja variação foi de 2,6% frente a dezembro/17. A comparação com janeiro/17 mostra que o número de empregados evoluiu 17% e na variação acumulada em 12 meses, 12%. A recuperação do mercado de trabalho é mais um elemento que permite identificar a retomada do setor.

[Tabela 1] Resumo do Desempenho

Discriminação	Variação			
	Jan 18/ Dez 17	Jan 18/ Jan 17	Acum 17/ Acum 16	Variação acumulada em 12 meses
Faturamento líquido¹ nominal consolidado (%)	25,05	31,40	31,40	23,36
Faturamento líquido nominal: vendas para as montadoras (%)	24,47	33,69	33,69	33,44
Faturamento líquido nominal: vendas para a reposição (%)	27,78	21,11	21,11	9,72
Faturamento líquido nominal: exportação em reais (%)	23,78	34,82	34,82	7,23
Faturamento líquido nominal: exportação em dólares (%)	26,92	34,24	34,24	14,90
Faturamento líquido nominal: vendas intrassetoriais (%)	30,05	25,37	25,37	19,73
Emprego nacional (%)	2,59	6,78	6,78	1,78
Capacidade ociosa² (p.p.)	-3,87	-9,39	-9,39	-12,21
Produção industrial de autopeças³ (%)	13,70	17,02	17,02	12,02
Produção industrial de veículos³ (%)	2,57	27,39	27,39	18,83

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipecas

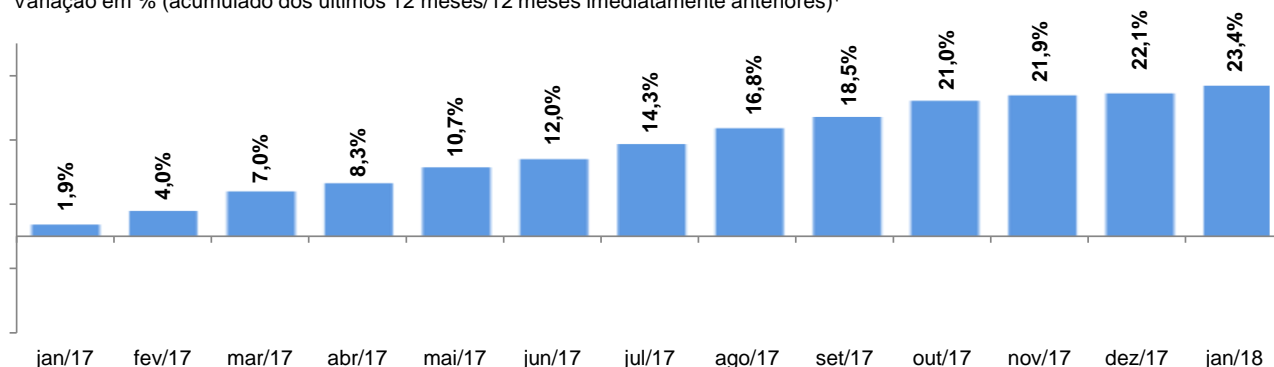
Notas: * Os valores podem sofrer alterações devido à ajustes realizados mensalmente. ¹Faturamento líquido nominal: descontando todos os impostos.

²Cálculo da comparação anual feita através da média do ano corrente x média do ano anterior

³Produção Industrial Mensal (PIM) é elaborada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

[Gráfico 1] Faturamento líquido nominal consolidado

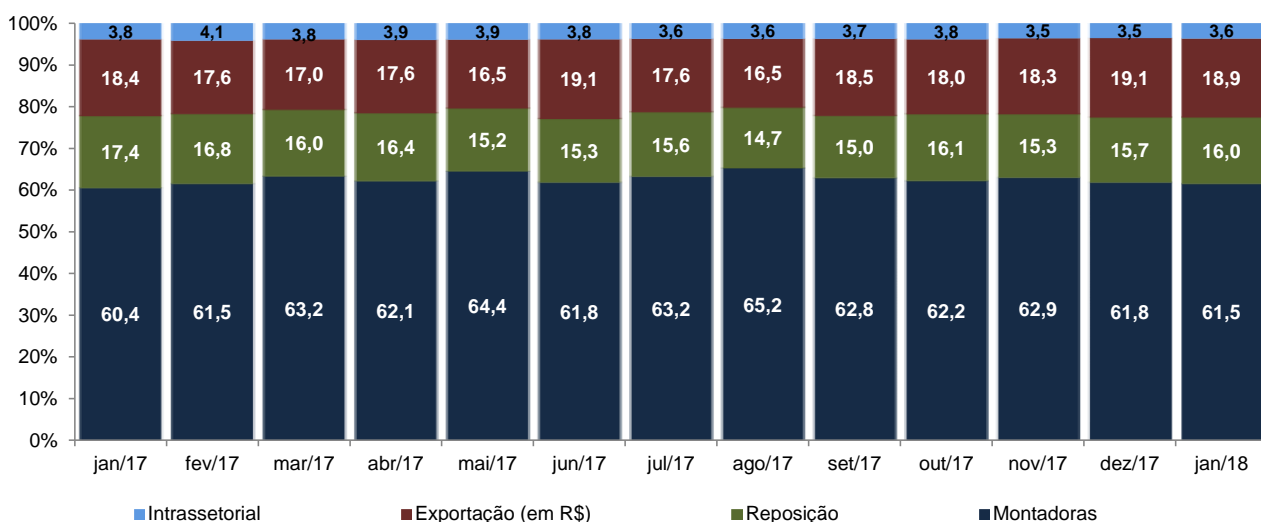
Variação em % (acumulado dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores)¹



¹A partir das informações de Janeiro/2017, a métrica adotada é através do acumulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores, substituindo a forma de cálculo anterior que era a somatória do acumulado do ano/mesmo período do ano anterior.

[Gráfico 2] Distribuição do faturamento por segmento

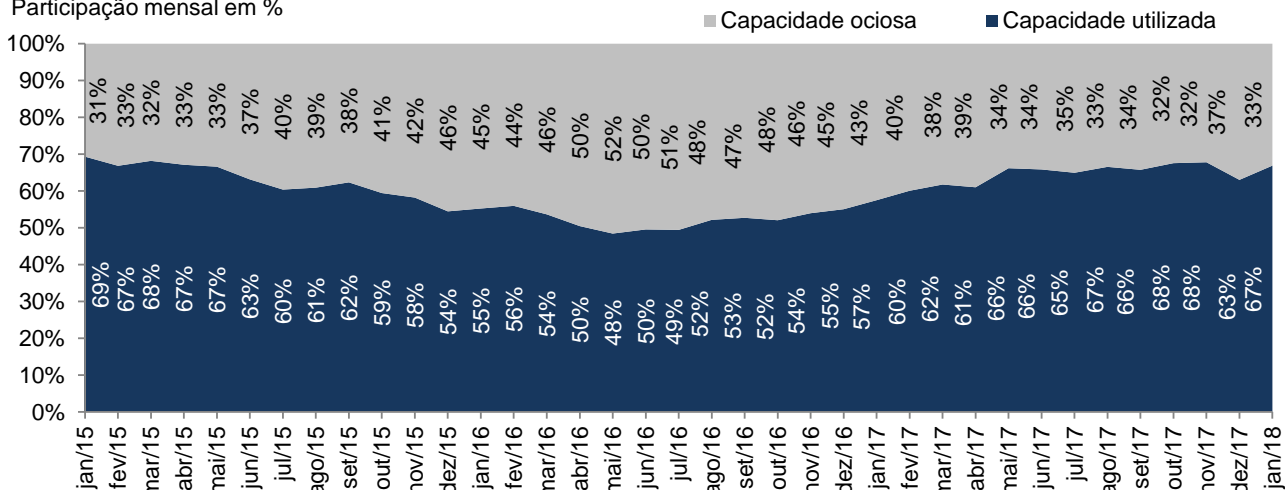
Participação mensal em %



Fonte: Sindipecas

[Gráfico 3] Utilização da capacidade instalada

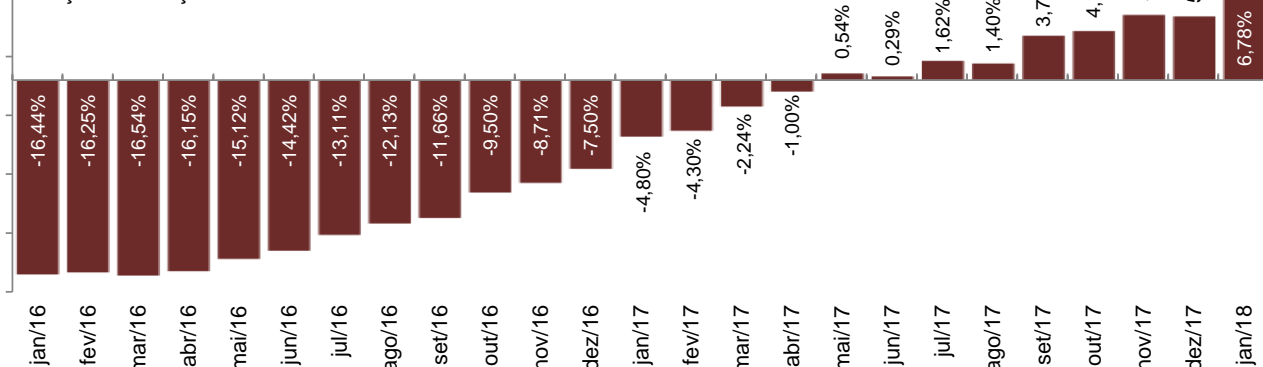
Participação mensal em %



Fonte: Sindipecas

[Gráfico 4] Evolução do emprego nacional

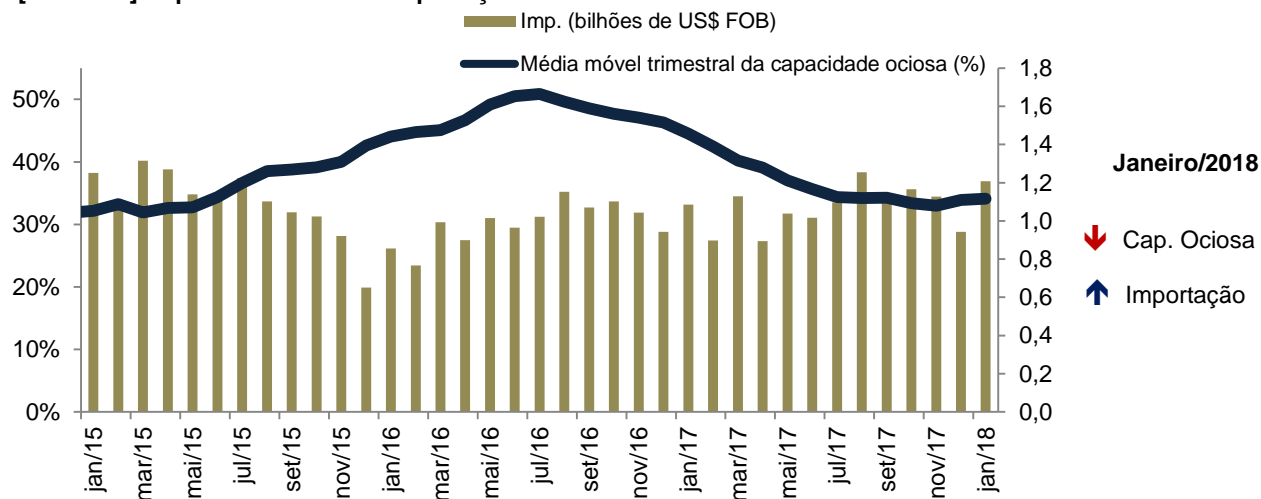
Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: Sindipecas

II – Produção Industrial

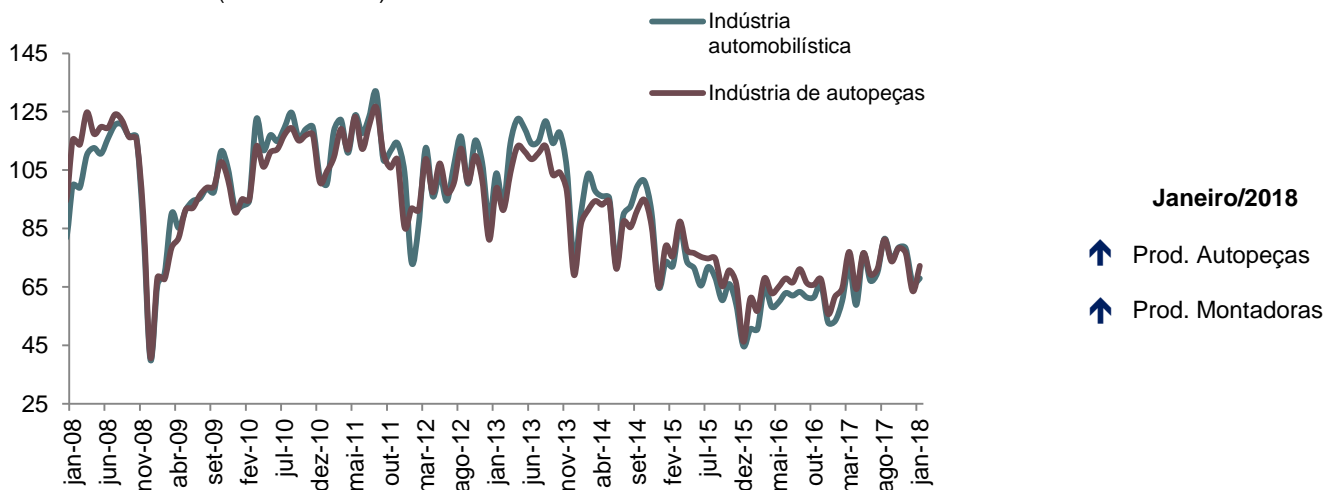
[Gráfico 5] Capacidade ociosa x importações



Fonte: Secex/MDIC e Sindipecas. Elaboração do Sindipecas.

[Gráfico 6] Produção industrial autopeças x montadoras

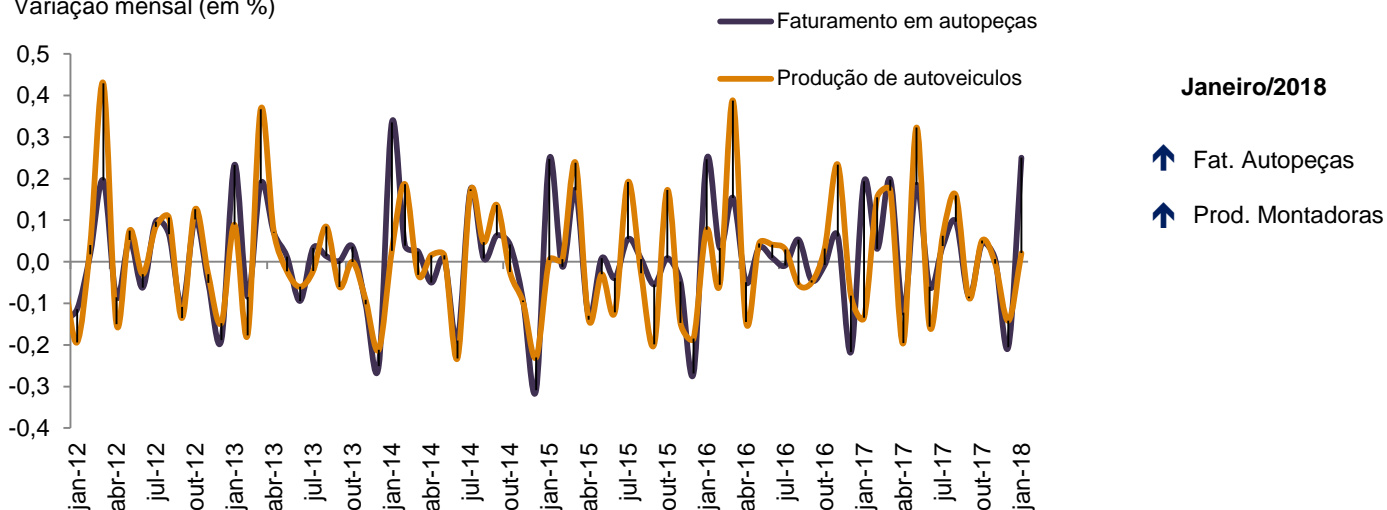
Sendo 2012 = 100 (número-índice)



Fonte: PIM-IBGE. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 7] Faturamento em autopeças x produção de autoveículos

Variação mensal (em %)



Fonte: Anfavea e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças

O Relatório da Pesquisa Conjuntural contém dados consolidados até janeiro de 2018. A pesquisa é realizada com 60 empresas associadas ao Sindipeças que representam 36,2% do faturamento total da indústria de autopeças no Brasil.

Equipe técnica

Assessoria de Economia

Carlos Cavalcanti
Lissa Chesky
Guilherme Gatti

Mais informações

Id-economia@sindipecas.org.br
Telefone: [55 11] 3848-4804

Sindipecas – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores

Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças

Avenida Santo Amaro, 1.386 – Vila Nova Conceição – 04506-001 – São Paulo, SP, Brasil

Telefone: 55 (11) 3848-4848 – sindipecas@sindipecas.org.br

www.sindipecas.org.br



Direitos autorais

Copyright © 2017 do Sindipecas.

Solicita-se a menção da fonte Sindipecas para a reprodução total ou parcial das informações contidas neste trabalho.